

PROJETO ASAS – CULTURA TAMBÉM LIBERTA – 907/02

1 – Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, por ordem de prioridade.

Objetivos:

- Assegurar à população carcerária acesso à informação e à cultura
- Estimular a participação dessa população, incrementando o papel da biblioteca pública como instrumento que contribui para a transformação social.
- Promover a formação de um cidadão crítico e criativo, desenvolvendo seu gosto pela leitura, a escrita, a arte, o artesanato
- Ocupar de forma eficiente o tempo ocioso do preso
- Contribuir para sua reinserção social
- Proporcionar oportunidades de descobertas artísticas e laborais

Metas

- Aumentar em 20% a participação sempre espontânea da população carcerária nas propostas do programa até fevereiro de 2003
- Contribuir como ação humanizadora do cárcere inclusive pela prática da leitura solidária
- Levar a experiência do programa para outros cárceres.

2) Descreva o funcionamento do Programa, e aponte quais as suas frentes de atuação.

O Projeto Asas – Cultura Também Libertal é desenvolvido pela Secretaria de Cultura, Lazer e Criança da Prefeitura de Barueri.

O programa se subdivide em 4 áreas fundamentais, cada uma delas cuidando de um aspecto formativo do indivíduo, mas integradas entre si no propósito final.

A) Asas Literárias

A1) “Ler Também Liberta”

O acervo do departamento de Bibliotecas Públicas de Barueri, é disponibilizado e quinzenalmente, uma relação de livros é entregue na cadeia de onde são escolhidos os títulos. O Departamento providencia a entrega dos novos e a retirada dos anteriores.

A2) “Escrever Também Liberta”

O Projeto Asas também contempla a necessidade humana de expressão através de símbolos escritos que acompanhou a humanidade durante toda sua evolução. O Programa estimula a escrita em verso, prosa, redação, textos, etc, realizando concursos e premiando os melhores trabalhos. Esta vertente do Programa compilou as redações premiadas dos primeiros concursos e as reuniu num livro de bolso que leva o título de “9 histórias de 9 autores” e que teve também uma versão falada em CD.

B) ASAS ARTÍSTICAS

Também inerente à condição humana, o desenho e a pintura precedem na nossa vida até mesmo a expressão escrita ou falada. “Asas Artísticas” refere-se à iniciativa do Projeto Asas de disponibilizar instrutores de artes plásticas para ministrar aulas de desenho e pintura dentro da cadeia. Este é um trabalho desenvolvido à priori, com os detentos da chamada “sala especial”, diferenciados pelo seu comportamento e perfil. Os quadros produzidos pelos presos permanecem expostos na própria Delegacia de Polícia.

c) ASAS LABORAIS

Como sabemos, o trabalho dignifica e eleva o homem. Se a intenção é socializar ou reinserir o indivíduo no meio, esta vertente do Projeto Asas ganha uma importância fundamental na medida em que proporciona capacitação profissional com visão ao aproveitamento do mercado de trabalho, quando da sua liberdade. A iniciativa é levar profissionais para dentro da cadeia e ministrar cursos de formação nas áreas de artesanato, teatro, jardinagem e horta e que começa a ser efetivada na Penitenciária Feminina do Butantan, primeira experiência fora da Cadeia Pública de Barueri.

3) O Programa faz parte de uma iniciativa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera do governo)? Em caso afirmativo descreva como se dá esta ligação.

O governo municipal está sempre atento e acompanhando os índices de criminalidade e violência existentes no Estado, na região, e principalmente aqueles índices em Barueri. Prova disso é a participação do Fórum Metropolitano de Prevenção à Violência e de termos promovidos inúmeros seminários e debates para discutirmos a questão com autoridades, empresários e sociedade civil organizada. Uma das iniciativas mais ousadas de gestão de administração pública de Barueri, ao nosso ver, é a formatação de Comitês atuantes nas diretrizes apontadas para a ação governamental. Um deles é o Comitê de Segurança e Cidadania, integrado por representantes do governo municipal (inclusive as Secretarias de Educação, Cultura, Saúde e Promoção Social), autoridades policiais e a sociedade organizada, e que tem como objetivo a análise de dados sobre a questão da violência e a apresentação de propostas para seu combate eficaz. Algumas iniciativas tomadas foram praticadas com sucesso (campanhas educativas contra o abuso do consumo de álcool e drogas, prevenção de acidentes, discussão sobre violência doméstica, aprovação da “Lei Seca” que determina o horário de funcionamento de bares na cidade, etc.). O Projeto Asas — Cultura Também Liberal é, neste sentido, uma ampliação no horizonte das medidas de prevenção ao crime que são adotadas no âmbito e competência do município.

4) Identifique o público alvo. Quantos são no momento os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isso representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa?

O programa é direcionado para os detentos da Cadeia Pública de Barueri e está em fase de expansão para atendimento das reeducandas da Penitenciária Feminina do Butantan. Atualmente participam diretamente do programa 55 detentos da cadeia de Barueri, o que significa quase 30% do total. Na Penitenciária Feminina, acabaram de ser promovidas uma pesquisa de interesse delas em participar do Programa e a inscrição de 171 reeducandas para as oficinas de Teatro, Dança, Pintura, Contadoras de História e Jardinagem.

5) Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas) Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual de receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição é efetivamente utilizado pelo programa?

Os recursos alocados para o atendimento do programa na Cadeia Pública restringem-se à hora trabalhada de dois instrutores (R\$ 110,00) durante 24 horas/mês; a cota parte do salário mensal de um funcionário da Biblioteca que faz a busca, entrega e retirada dos livros, durante sua efetiva ocupação com o

Programa (em torno de 40 horas/mês= R\$ 200,00) e a compra de material como tela, pincel e tinta da ordem de R\$ 2.000,00/ano.

Na Penitenciária Feminina do Butantan, que prevê a montagem de uma Biblioteca (acervo, estantes, etc.), pagamento de instrutores e compras de equipamentos (som, vídeo, apostilas, etc.), os custos serão bancados pela empresa Tamboré S.A, parceira total nesta iniciativa.

6) Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação do seu programa? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

A equipe diretamente envolvida com a coordenação e execução do Programa é composta por 5 integrantes, sendo 3 instrutores, 1 operador e 1 coordenadora.

7) Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

O programa foi concebido, implementado e coordenado pela Secretaria de Cultura, Lazer e Criança da Prefeitura de Barueri, através do seu departamento de Bibliotecas. Quando da realização dos concursos de redação, os melhores trabalhos são selecionados e premiados. Esses prêmios sempre são doados pela comunidade empresarial do município (televisores, cursos de informática, etc. e que são destinados àquelas pessoas escolhidas pelo ganhador. O Conselho Comunitário de Segurança acompanha a execução do programa; o Serviço de Assistência Médica de Barueri – SAMEB- oferece atendimento oftalmológico e a Secretaria de Promoção Social fornece os óculos segundo a prescrição do especialista. As dificuldades de leitura são apontadas em pesquisa de rotina.

8) Se seu programa envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

A divulgação pela mídia e, em especial, a publicação do livro de bolso com os textos premiados, levam para o ambiente externo a experiência que está sendo aplicada. O livro faz hoje parte do acervo das bibliotecas, assim como o CD com a gravação dos textos.

9) Quando e como foi concebido originariamente o programa? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativas anteriores? Quais?

O programa foi concebido em outubro de 1998 e originariamente contemplava apenas o empréstimo de livros, como uma extensão das Bibliotecas Municipais. Ao longo do tempo, os participantes foram aumentando e fomos incluindo outras vertentes do programa, como os concursos de redação e os cursos profissionalizantes.

Duas rebeliões, uma delas fazendo reféns adolescentes que aguardavam ser apresentados à Justiça, motivaram a presença da Cultura no ambiente do cárcere.

Os primeiros e atuais parceiros governamentais: Serviço de Saúde, Promoção Social, Oficina de Artes, Departamento de Cultura responsável pelo projeto Poemando que leva poesia, pelo menos uma vez por mês para os presos.

Os parceiros não governamentais: Tamboré S.A, Grupo Jardins, Assinco Informática, Congraf, Amaral Signs, Art Cromo, Solar Ville Garaude, Talentos Produções, Prisma Som.

10) Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde início de operação do programa.

O processo de implementação do Projeto Asas teve seu início com um detalhado planejamento elaborado pela equipe da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Barueri, baseado em constatações e dados sobre a violência e suas repercussões na nossa comunidade.

O Delegado Titular do distrito policial de Barueri foi consultado e se mostrou favorável ao Projeto, colocando sua equipe à disposição das providências necessárias para a implementação da proposta.

Uma pesquisa foi realizada com os detentos. E mostrou o interesse em participar da proposta e definir suas preferências literárias.

A pesquisa também deixou evidente o interesse deles em ler solidariamente para o companheiro que não soubesse ler.

Outro dado importante colhido na pesquisa foi a necessidade de uso de óculos por parte dessa população. O Serviço Médico de Barueri efetuou os exames oftalmológicos necessários e a Secretaria de Promoção Social providenciou os óculos.

O Projeto é acompanhado de perto e relatórios mensais de empréstimo de livros fazem parte da documentação, assim como também o arquivo de todas as redações participantes nos concursos.

A Segunda iniciativa do Projeto Asas surgiu quatro meses após a implementação do empréstimo de livros, incentivando, dessa vez, a expressão escrita através dos concursos de redação. O primeiro data de maio de 2000. As premiações foram entregues às pessoas (familiares) previamente indicadas pelos participantes e constavam de Kits escolares e cestas básicas. Outros concursos se sucederam sempre com periodicidade anual e as premiações passaram a ser doadas pela iniciativa privada (televisões, fogões, máquinas de lavar roupas e cursos de informática). As redações premiadas foram compiladas num pequeno livro e num CD.

Outra iniciativa do Projeto Asas valoriza a expressão artística através da pintura. Instrutores de arte vão à cadeia e desenvolvem um programa específico que atende conceitos como harmonia de cores, formas e texturas, para criar traduções de sentimentos estampadas em telas. Uma exposição dos trabalhos foi organizada na própria delegacia e outros espaços passarão a ser ocupados, numa próxima etapa, como restaurantes e a Galeria Municipal.

11 – Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

O grande obstáculo para o desenvolvimento continuado do Asas na Cadeia Pública é a sua condição de cadeia de passagem, movimentando os presos continuamente. A extensão do programa para a Penitenciária proporciona o acompanhamento integral dos procedimentos e sua efetiva contribuição para o indivíduo.

12 – Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa. Forneça resultados do último ano de operação do programa.

- Relatórios de empréstimos de livros (quantidade e gênero)
- Estatísticas realizadas com base nos dados das fichas de inscrição dos concursos de redação (nível de escolaridade, preferências literárias, etc.)
- Depoimentos dos Delegados e Diretores de Cadeia
- Ausência de tentativas de fuga na cadeia de Barueri no último ano de implantação do programa
- Ausência de rebeliões na cadeia de Barueri, no último ano de implantação do programa
- Aumento gradativo de número de participantes das ações propostas pelo programa

- Procura dos meios de comunicação (mídia) pelo seu caráter inovador, assim como consultas de outras localidades para implantação de programas similares
- Reconhecimento efetivo do Ministro da Cultura, em visita do dia 28 de janeiro de 2002

13 - Qual é a mais importante conquista do seu programa até o momento (cite apenas uma; aquela que na sua opinião é a mais importante)

Ocupar de maneira prática e a custos reduzidíssimos o tempo ocioso da pessoa privada de liberdade.

14 – Em que aspectos seu programa inova em relação às práticas anteriores?

Muito se fala no sistema carcerário brasileiro e na sua decadência. Em Barueri, cuja cadeia (distrito policial) recebe detentos de outras cidades da região, o governo municipal decidiu incluir ações que pudessem diminuir esse impacto social negativo.

Houve um tempo em que os municípios eram concebidos como um poder subsidiário dos estados, assumindo um papel de apoio administrativo aos mesmos. Após a Constituição de 1988 esse quadro foi radicalmente modificado, passando a ser o município uma unidade descentralizada com responsabilidade de atendimento às demandas sociais das suas comunidades.

A Cultura, por sua parte, é um bem que precisa ser cada vez mais acessível ao público. É necessário que a prática cultural seja enxergada como um poderoso recurso de formação, assim como a educação e a saúde, vista não só como ausência de doença, mas sim como práticas saudias que levam à qualidade de vida. Cultura, então, é alimento, é discernimento, é abertura ao diálogo, é conhecimento.

A gestão pública precisa incorporar dentro do leque de ações administrativas, políticas culturais que valorizem costumes e identidades e que fundamentalmente, auxiliem na formação cidadã e no convívio em sociedade. É nesse sentido que a Prefeitura de Barueri encara atitudes como o “Projeto Asas”. Talvez resida neste fato de inclusão dentro do seu programa de atuação, políticas culturais destinadas a um público muitas vezes esquecido da sua condição de cidadão. Não se trata aqui de diminuir as responsabilidades que lhe privaram da sua liberdade. Acreditamos que, se a idéia é que a pessoa, na hora de voltar para o convívio em sociedade possa ser aceita e se comportar dentro dos padrões socialmente esperados e mais ainda, se desejamos contribuir para que os indivíduos valorizem cada vez mais a sua liberdade comparando-o com o cotidiano de uma penitenciária, então o “Projeto ASAS” cumpre sua missão.

15 – Mesmo que seu programa não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre essa questão?

Não é a pobreza que produz o preso.

16 – Qual o impacto do programa sobre a cidadania?

Segundo Bamberger, o “direito de ler” significa igualmente o direito de desenvolver capacidades intelectuais e espirituais da pessoa, o direito a aprender a progredir.

É através da leitura que se percebe o meio, interagindo com ele. Ela favorece a eliminação de barreiras educacionais, o desenvolvimento da linguagem e a construção do intelecto de uma maneira geral. Quem estimula a prática e o hábito da leitura, está oferecendo oportunidades mais justas de educação e é só através da educação consciente e democrática que participamos do processo de construção da cidadania.

Nada melhor então, que se utilizar desse recurso para atingir questionamento e a ocupação da população carcerária que precisa entender o meio social e voltar a participar dele, exercitando a cidadania na sua maior plenitude e com todas as implicações a essa prática observadas.

Da mesma forma, o Programa abrange a expressão artística, também inerente à condição humana, pois é através do desenho e da pintura que expressamos os sentimentos mais autênticos e pessoais.

Se falamos em cidadania, temos que falar em igualdade de oportunidades e em resgate de dignidade. Se a intenção é socializar ou reinserir o indivíduo no meio, o ASAS LABORAIS, a outra vertente do programa, ganha uma importância fundamental na medida em que proporciona capacitação profissional com visão ao aproveitamento no mercado de trabalho, quando da sua liberdade.

A aceitação do ex-detento primeiro no seu seio familiar e depois na sociedade, é um processo difícil. Em se tratando do mercado de trabalho, esta dificuldade é maior ainda. Seja por falta de preparo, defasagem ou preconceito, a maioria das pessoas que passaram por uma unidade prisional ficam à margem das oportunidades de emprego. O Projeto Asas também trabalha a questão da cidadania proporcionando maiores chances de conquistar uma geração de renda.

17 – Caso seu programa já tenha participado do Programa Gestão Pública e Cidadania anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Este é o primeiro ano que participamos

18 – Qual a mais significativa deficiência do Programa?

Não conseguir, sozinho, resolver o dramático, desumano e absurdo problema do sistema carcerário brasileiro.